



Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFOP Newsletter 2026 2



PPGE-UFOP



O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), credenciado pela Capes em 2010, tem como objetivo contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação de maneira crítica e reflexiva. Com processo seletivo anual, o PPGE oferta Mestrado e Doutorado em

Educação. Ao longo da trajetória do PPGE, vários grupos de pesquisa foram criados e consolidados, oportunizando o aumento de aprovações de projetos financiados por órgãos de fomento, como Capes, CNPq e Fapemig. Atualmente, o PPGE está situado a perspectiva de expansão do sistema de Pós-Graduação no Brasil e obteve **nota 5 na CAPES** em sua avaliação quadrienal (2022).

Linhas de Pesquisa

Linha 1 – Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação

Investiga o campo da formação de professores, suas instituições, História da Educação no Brasil, a gestão educacional e as Políticas Públicas de Educação. Tem como objetivo analisar o campo da formação considerando os aspectos históricos, políticos, os processos formativos e suas modalidades; investigar as instituições escolares e formadoras por meio de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e políticas; investigar os diferentes aspectos da historiografia da educação brasileira; estudar a gestão educacional no contexto socioeconômico contemporâneo e investigar as relações entre Estado, Sociedade e Educação na produção de políticas e programas educacionais.

Linha 2 – Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas

Foco em estudos sobre a desigualdade, diversidade e diferenças, por meio de múltiplos instrumentos teórico-metodológicos. Privilegiam-se estudos sobre a constituição e o reconhecimento das diferenças humanas, dos sujeitos, de suas identidades, suas práticas e saberes, assumindo como categorias sociais as escolas, sistemas escolares, processos educativos, em outras esferas da vida social, dos direitos humanos, cidadania e igualdade social. As pesquisas se situam no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, psicológicos e estéticos na sua interação com os processos educacionais e educativos.

Linha 3 – Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação

Objetiva-se investigar práticas, metodologias de ensino e aprendizagem, incluindo processos curriculares, avaliativos e inclusivos; as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, na interface com o campo educacional e, ainda, diferentes discursos e linguagens.

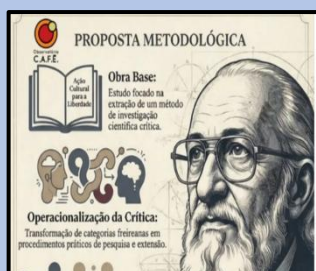
Fique por Dentro!

Oportunidade!!!



No dia 12 de fevereiro de 2026, aconteceu o minicurso “Construindo o currículo na Plataforma Lattes do CNPq”, de forma online, com o professor Cairo Joseph, da Universidade de Catalão e destinado a todos os alunos do ICHS.

Oportunidade!!!



O grupo de pesquisa Observatório C.A.F.E, abriu inscrições para o minicurso, “Conversações Freireanas e a Persistência da Crítica”, que será ministrado em 8 encontros online, das 19h às 21h e organizados como seminários de leitura.

Missão acadêmica entre Universidade ORT Uruguay e UFOP



O professor Dr. José Rubens Jardimino, em missão acadêmica na Universidade ORT Uruguay e acompanhado de seu orientando Breno Matias, concedeu entrevista sobre o tema “Nada és más importante que la formación docente”. Link da entrevista: <https://ie.ort.edu.uy/169557/37>

Oportunidade!!!



O Centro de Línguas e Cultura (Clic/Ufop), em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), abriu inscrições para o curso de Língua Espanhola, gratuitamente e de forma presencial, para toda a comunidade acadêmica interessada.

Aula Inaugural do PPGE, semestre 2026.01



No dia 15 de abril de 2026, com uma programação dividida em diferentes atividades, a professora Dra. Nilma Lino Gomes, da UFMG, abordou o tema “Formação de professoras e professor e Educação básica: pensar a interseccionalidade para enfrentar a desigualdade e reconhecer a diversidade”

Eventos

XI Escola de Formação de Pesquisadoras(es) em Educação em Ciências - SUDESTE



O evento será híbrido e ocorrerá no **Centro Federal Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ - Rio de Janeiro**, entre os dias **19 e 21 de maio de 2026**, com programação em torno do tema “a ABRAPEC e a pesquisa em educação em ciências: memórias, práticas, caminhos e possibilidades”. O evento tem como propósito reunir pesquisadores e estudantes de Pós-Graduação da área de Educação em Ciências, constituindo um espaço qualificado para a socialização e discussão de pesquisas recentes desenvolvidas no campo. As submissões de trabalhos estão abertas até **27 de abril**.

Veja mais: <https://www.event3.com.br/xi-escola-de-formacao-de-pesquisadoras-es-em-educacao-em-ciencias-707914/>

16º Colóquio Internacional do LEPSI | 8º Red INFEIES | 5º Psicanálise, Educação e Política de Minas



O evento ocorrerá na **Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte**, entre os dias **29 e 31 de julho de 2026**. Inspirado na poética expressão “a esperança virá do Sul”, o colóquio visa contribuir para uma metapsicologia “colonial” ou “racial”, ao lado da “sexual”, ampliando os achados tradicionais da psicanálise. As submissões de trabalhos estão abertas

até **31 de maio**.

Veja mais: <https://www.event3.com.br/16-coloquio-internacional-do-lepsi-700910/>

VI Seminário Internacional CAFTe Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias em Educação



O evento ocorrerá na **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro**, entre os dias **08 e 10 de setembro de 2026**, com programação em torno do tema “Diálogos Brasil-Portugal: currículo, política e cultura em redes internacionais de pesquisa em educação”, o evento fortalece parcerias acadêmicas Brasil e Portugal voltadas às áreas de currículo, avaliação, formação docente e tecnologias digitais na educação. As submissões de

trabalhos estão abertas até **30 de junho**.

Veja mais: <https://www.event3.com.br/vi-seminario-internacional-cafte-698014/>

I Congresso ISCAR Latino Americano



O evento ocorrerá na **Universidade Estadual da Paraíba - Campus Campina Grande**, no **Centro de Educação e Faculdade de Psicologia**, entre os dias **28 e 31 de outubro de 2026**, com programação em torno do tema “Esperanças na América Latina: Construindo Caminhos de Justiça Social com a Teoria Sócio-Histórico-Cultural”, o evento surge como um espaço de encontro, diálogo e construção coletiva de conhecimentos comprometidos com

a transformação social. Inspirados no conceito freireano de “esperanças” e no legado de Lev S. Vigotski e seus colaboradores. As submissões de trabalhos estão abertas até **16 de setembro**.

Veja mais: <https://doity.com.br/i-congresso-iscar-latino-americano>

Publicações

O cinema como dispositivo pedagógico: contribuições à educação para as relações étnico-raciais

Ludmilla Santos de Barros Camilloto; Margareth Diniz; Camila Duarte Altivo



O artigo analisa o cinema como uma ferramenta pedagógica importante para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), conforme a Lei 10.639/2003. Destaca que, além de entreter, o cinema influencia a construção de identidades, muitas vezes reforçando a branquitude como padrão e representando a população negra de forma estereotipada ou subalternizada. Com base em diferentes autores, o estudo evidencia que essas representações refletem relações de poder. Por fim, aponta o potencial do cinema como instrumento crítico e emancipador, capaz de questionar o racismo e promover a valorização da diversidade na educação.

Link: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/29376>

A Investigação como estratégia para a construção do conhecimento científico em temas socioambientais

Viviane Nogueira Vieira Tavares; Jacqueslayne de Oliveira Chaves; Bárbara Cristina Caldas de Ávila; Silvana Aparecida Caldas de Ávila e Ana Carolina Gomes Miranda



O estudo investiga como uma Sequência de Ensino por Investigação (SEI) contribui para a compreensão do conceito de densidade e sua relação com massa e volume por alunos do 9º ano, articulando esse aprendizado a questões socioambientais. Em contraposição ao ensino tradicional, a proposta utiliza atividades investigativas que estimulam a formulação de hipóteses e a análise de evidências. Os resultados mostram que os estudantes tinham conhecimentos fragmentados, mas avançaram na compreensão conceitual e no raciocínio crítico com a abordagem investigativa, especialmente ao relacionar o conteúdo a situações do cotidiano. O estudo destaca, assim, o potencial dessa metodologia para promover aprendizagens mais significativas no ensino de Ciências.

Link: <https://www.researchgate.net/scientific-contributions/Silvana-Aparecida-Caldas-de-Avila-2337960448>

A gestão educacional na interface do Ideb e das avaliações externas: uma análise a partir das percepções de egressos do Programa Nacional Escola de Gestores

Daiane Ansaloni Mendes; Breyenner Ricardo de Oliveira e Daniel Abud Seabra Matos



O artigo analisa a percepção de egressos do Programa Nacional Escola de Gestores sobre o uso e os impactos das avaliações externas e do Ideb no cotidiano escolar. Com base em metodologia quantitativa, envolvendo questionários aplicados a profissionais da educação de municípios mineiros, os resultados indicam que esses instrumentos influenciam o trabalho nas escolas. Conclui-se que, embora possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação, sua eficácia depende de um uso crítico e articulado por parte de gestores e instituições.

Link: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/94268>

O diálogo com as religiões brasileiras de matrizes africanas. O conceito de “imaginação analógica” de David Tracy e os desafios para o ensino de teologia no Brasil

Erisvaldo Pereira dos Santos



O trabalho se trata de uma pesquisa sobre o diálogo entre a teologia cristã católica e as religiões brasileiras de matriz africana, fundamentada no conceito de “imaginação analógica” de David Tracy. Analisa obras produzidas após o Concílio Vaticano II e discute o contexto das heranças religiosas africanas nas políticas públicas brasileiras. O objetivo é contribuir para a formação em Teologia, promovendo a educação das relações étnico-raciais por meio do diálogo inter-religioso. Como conclusão, destaca a intolerância e o racismo religioso como principais desafios a serem enfrentados.

Link: <https://revistaeclesiasticabrasileira.itf.edu.br/reb/article/view/5209>

Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva

Quem é você além do papel de docente?

Não diria “além de”, mas sim, “junto de” ser docente, sou mãe e avó em uma grande família. Isso já me preenche bastante!

Depois do crime de Paracatu e Bento Rodrigues, faço parte do grupo independente de proteção animal do Distrito de Furquim/Mariana, onde moro.



Por que escolheu esta profissão?

Escolhi porque ouvia dos colegas mais adiantados de o curso de Geografia/UFMG dizer como era bom dar aulas. Foi assim.... Escolhi passar para a Pedagogia e penso que foi a melhor coisa que me ocorreu. Ser pedagoga se encaixou bem com minhas preocupações com o ‘ser professora’.

Quais são seus passatempos favoritos?

Gosto de ter um tempinho para várias coisas.

Moro no sítio e aqui temos horta e jardim e gosto de passar um tempo ali cuidando da plantação. Com isso, cozinhar com as coisas que plantamos, testar receitas veganas e vegetarianas,

têm sido momentos prazerosos.

Não dispense uma boa leitura! Atualmente, estou lendo “Mujeres: pelea como una mujer” de Eduardo Galeano. Super recomendo ler aos poucos, uma de cada vez!

Estudar filosofia védica. Compreender a yoga da vida centrada na Bhakti Yoga, me encanta.

Adoro conhecer locais novos, pessoas, paisagens, enfim, vidas em diferentes modos e lugares.

O que mais? Herdei de pai e mãe o gosto pelos tecidos, linhas, bordados etc. e planejo aprender a bordar quando me aposentar... isso é um plano futuro...

Se pudesse escolher outra forma de impactar a sociedade além do ensino, qual seria e por quê?

Nunca pensei nisso e, agora com sua pergunta, reflito que teria ido para o lado das ações coletivas. Moraria em uma comunidade, trabalhando com biodiversidade, agrofloresta, algo do tipo ‘vida simples e pensamento elevado’. Por quê? Gosto da força do trabalho coletivo. Creio que as coisas acontecem quando nos juntamos

Divulgando as teses e dissertações do PPGE...

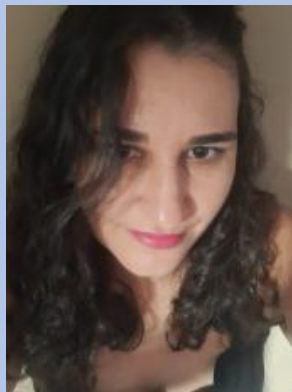
Tese

Rosilane Katia de Oliveira

E-mail: rosilane.oliveira@aluno.ufop.edu.br

Link do currículo lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7734735844825845>



Possui graduação em Pedagogia (2015), Mestra (2018) e doutora em Educação (2024) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com pesquisa desenvolvida no campo da Sociologia da Educação, no âmbito da relação família e escola, com foco nas práticas educativas de pais que exercem diferentes ocupações

pertencentes às camadas médias. O projeto de pesquisa está vinculado a linha Desigualdades, diversidades, diferenças e práticas educativas inclusivas (DsPEI). Membro do grupo de pesquisa NESFE. Atuou desde 2018 na docência na educação básica em escolas públicas do município de Mariana MG, com experiência em supervisão escolar, alfabetização e educação infantil.

Pesquisa desenvolvida: FAMÍLIAS DE CAMADAS MÉDIAS E A ESCOLA: PRÁTICAS EDUCATIVAS FAMILIARES EM DIFERENTES GRUPOS OCUPACIONAIS.

Linha 2 de pesquisa: Desigualdades, diversidades, diferenças e práticas educacionais inclusivas

Professora orientadora: Prof.a Dr.a Marlice de Oliveira Nogueira

Resumo da pesquisa:

Este estudo investiga como a profissão dos pais influencia as práticas educativas familiares e a escolarização dos filhos em famílias de camadas médias. Realizada em Mariana, Ouro Preto e Itabirito, a pesquisa utilizou abordagem mista (questionários e entrevistas) com famílias de diferentes grupos ocupacionais. Os resultados destacam o “efeito mãe professora”, evidenciando que mães docentes tendem a acompanhar mais de perto a vida escolar dos filhos, utilizando estratégias pedagógicas do seu trabalho no ambiente doméstico. Em contraste, pais de outras áreas dependem mais da orientação escolar. Também se observou que maior capital cultural e atuação no setor público aproximam algumas práticas das famílias às das mães professoras. Conclui-se que ocupação, nível socioeconômico e cultural influenciam diretamente as práticas educativas, moldando estratégias familiares e a relação com a escola.

Disponível:

<https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/19610>

Dissertação

Victor Augusto de Deus Barbosa

E-mail: victor.barbosa@aluno.ufop.edu.br

Link do currículo lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1708024197380952>



Graduado em História (Licenciatura) pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mestre em Educação pelo PPGE - Universidade Federal de Ouro Preto. Possui interesse em História da Educação, Formação de Professores e Instituições Escolares. É vinculado e participa das atividades desenvolvidas pelo grupo de pesquisa FOPROFI- UFOP e GERAES- UFOP.

Pesquisa desenvolvida: A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL, CULTURAL E POLÍTICA DE LEOLINDA DE FIGUEIREDO DALTRO

Linha 1 de pesquisa: Formação de Professores, Instituições e História da Educação

Professor orientador: Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino

Resumo da pesquisa: Esta dissertação traz uma inserção na trajetória de vida, política e cultural de uma mulher educadora no final do século XIX e no começo do XX, pouco conhecida na literatura da Educação. Trata-se de Leolinda de Figueiredo Daltro (1859-1935), professora primária que ganhou notoriedade na cidade do Rio de Janeiro, capital da República, por sua proposta de educação laica aos indígenas e por sua atuação no movimento pelos direitos das mulheres, especialmente em sua militância política como fundadora do Partido Republicano Feminino, em 1910. Utilizamos, nesta pesquisa, fontes documentais, livros da própria autora e, sobretudo, a imprensa na qual o nome de Leolinda Daltro foi pautado constantemente, em virtude de suas ações políticas e educacionais. Além disso, a educação feminina e a invisibilidade sofrida por mulheres no campo educacional e político foram temas importantes para a construção deste texto. Leolinda Daltro, na complexidade de sua história, se destaca devido ao seu trabalho educativo junto aos povos indígenas no norte de Goiás, ao seu papel na formação profissional de moças pobres, além de sua militância política como uma das principais sufragistas brasileiras que lutou pela emancipação política das mulheres no país.

Disponível:

<http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/18013>



Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Rua do Seminário, s/nº, Centro - CEP: 35420-000 – Mariana/MG

PPGE UFOP

Coordenação:

Profa. Dra. Margareth Diniz/ Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino
coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br

Secretaria:

Lucas Braga Scaramussa
posedu.ichs@ufop.edu.br

Newsletter PPGE UFOP

newsletter.ppgge@ufop.edu.br

Comissão de Newsletter:

Editoração, *Design*, Diagramação, Revisão e Publicação:

Prof. Dr. Wilson Alviano Júnior

Érika Cruz Silva (doutorado)

Karen Cecília Dias Amorim (mestrado)

Joatan Nunes Machado Junior (doutorado)

Juliana Aparecida Alves de Jesus (mestrado)

Fernanda Sampaio de Almeida (doutorado)

Circe Sampaio Russo de Jorio (mestrado)

Priscila Daniele de Oliveira (doutorado)

Fernanda Luiza de Sousa (doutorado)

Divulgação digital (pdf): Mariana/MG, Jan/fev/mar de 2026.

Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do site do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, e contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.